Jovens desenvolvem projetos de comunicação popular sobre imposição de padrões, planos de vida e causa animal

Os projetos, feitos colaborativamente, encerram o curso Protagonismo Juvenil em Ação. A formação introduz adolescentes de 13 a 18 anos às artes gráficas, fotografia e audiovisual.

À esquerda, lambe-lambe da intervenção Ninguém Impõe Ninguém. À direita, Bárbara Lanna e Dayanne V-Souza distribuem cartilha da campanha 101 Vira-Latas.

Belo Horizonte, 1º de setembro de 2021 – Três projetos de comunicação idealizados e construídos por adolescentes de 13 a 18 anos ganham o mundo entre os meses de agosto e setembro, colocando em pauta questões relevantes para as juventudes e para a sociedade. Sob a forma de lambe-lambes, cartilha e calendário, as proposições encerram o percurso de duas turmas do curso gratuito Comunicação Solidária, oferecido pelo projeto **Protagonismo Juvenil em Ação**, da AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs. As produções estão disponíveis online (turmas 3 e 4).

No curso, a tônica é dar espaço e ferramentas para que a juventude construa ativamente o conhecimento. Os temas dos projetos finais vêm de anseios da turma e de desafios de suas realidades. A partir de discussões, chega-se a um consenso a respeito de como abordar o assunto de forma criativa, considerando questões como orçamento, prazo e habilidades envolvidas. Todo o processo é facilitado e acompanhado pelas educadoras do curso.

Os resultados mostram a potência das juventudes na construção da cidadania. A **campanha 101 Vira-Latas** responde à questão dos maus-tratos e abandono de cães e gatos em Belo Horizonte, tendo incluído pesquisas e conversas com a equipe de zoonoses da cidade. O resultado é uma cartilha de sensibilização com linguagem acessível, ilustrações e sugestões de como defender animais de rua, que será distribuída nos bairros Aarão Reis, Paulo VI, São Gabriel e Taquaril. A versão digital do material também está disponível para download.

Isaac Groselha, 13, um dos participantes, conta que a ideia levou tempo para amadurecer: "Finalmente achamos uma forma ao mesmo tempo divertida e informativa que eu espero que leve a ideia de ajudar os animaizinhos para muitas pessoas e lugares".

A imposição de padrões, por sua vez, foi o tema escolhido por um grupo de meninas, dando origem ao projeto de **intervenção urbana Ninguém Impõe Ninguém**. Através de ilustrações, as jovens questionam as lógicas do que é considerado belo ou normal e põem em xeque diferentes formas de opressão, como a pressão estética, a gordofobia, o bullying, o racismo e a LGBTQfobia. As produções serão afixadas como lambe-lambes no Centro de BH e nos bairros Fernão Dias, Jaqueline e Serra (confira os endereços abaixo).

"Acho que temos que falar sobre a imposição de padrões na sociedade porque a maioria dos jovens cresce com isso na cabeça, [o que] afeta muito a nossa saúde mental", pontua Cecilia Alice, 14, integrante da iniciativa.

Para além dos estereótipos: jovens em situação de vulnerabilidade traçam sonhos

O terceiro projeto de protagonismo juvenil desta edição do curso foi desenvolvido por uma turma ligada ao **Descubra! - Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais**. São jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e em situação de acolhimento institucional que se propuseram a pensar sobre as incertezas quanto à maioridade que se aproxima: "Vai ter alguém pra me ajudar? Que carreira seguir? Onde vou morar? Com quem quero estar? O que fazer com a minha liberdade?".

A partir destes questionamentos, surge a constatação de que é preciso traçar planos. Nasce, então, o **projeto Fiz 18, e Agora?**, materializado na forma de um calendário de parede em que cada jovem ilustrou um mês. Para um dos participantes, Vulgo Mattheus Maldito, 15, a iniciativa foi ao mesmo tempo legal e desafiadora: "Achava que eu não tinha que pensar [sobre o que fazer depois dos 18 anos], sabe? Achava que eu ia esperar chegar e ver no que ia dar. No final eu acabei pensando e foi muito bom".

O projeto Protagonismo Juvenil em Ação

O Protagonismo Juvenil em Ação é um projeto realizado desde o início de 2021 pela AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs, com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (FMDCA/BH).

A formação gratuita em artes gráficas, fotografia e audiovisual é realizada à distância através do curso Comunicação Solidária. Durante 12 semanas, jovens de 13 a 18 anos de diversas regiões de Belo Horizonte têm acesso a videoaulas assíncronas, encontros por meio de videochamadas, discussão pelo WhatsApp, atividades e materiais impressos.

As produções feitas pelas turmas ao longo do curso podem ser conferidas no portfólio do projeto. Também é possível acompanhar novidades através de sua rede social.

A AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades é o horizonte que norteia o trabalho da AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs, organização sem fins lucrativos que soma quase 30 anos de atuação em variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania.

Projetos Protagonismo Juvenil em Ação

Turmas 3 e 4

https://protagonismojuvenil.myportfolio.com/

Nos encontre na cidade!

Lambes Ninguém Impõe Ninguém

Fachadas da E. M. Henriqueta Lisboa (Fernão Dias), Pré-Escola Creche Santa Terezinha (Jaqueline), Ocupação Carolina Maria de Jesus (Centro), E. M. Senador Levindo Coelho, Praça do Cardoso (Serra) e sede Seu Vizinho (Vila Marçola)

101 Vira-Latas

Estabelecimentos comerciais dos bairros Aarão Reis, Paulo VI, São Gabriel e Taquaril.

Assessoria de Imprensa

Beatriz Cordeiro

beatriz@aic.org.br

(31) 97534-9935